

Anais eletrônicos da Jornada de Fisioterapia do UniSagrado

DOI: 10.47296/salusvita.v42i02.727

Centro Universitário do Sagrado Coração

Bauru

2023

Comissão Organizadora da Jornada de Fisioterapia do UniSagrado

Reitora

Profa. Dra. Irmã Vânia Cristina de Oliveira

Vice-reitora

Profa. Dra. Irmã Fabiana Bergamin

Pró-reitora acadêmica

Profa. Dra. Eveline Ignácio da Silva Marques

Diretor do centro de ciências da saúde

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca

Coordenador de curso

Prof. Dr. Carlos Henrique Fachin Bortoluci

Presidente da comissão administrativa

Profa. Ma. Carolina Menezes Fiorelli

Membros da comissão administrativa

Prof. Dr. Carlos Henrique Fachin Bortoluci

Prof. Dr. Marta Helena Souza De Conti

Presidente da comissão científica

Profa. Dra. Bruna Varanda Pessoa Santos

Membros da comissão científica

Prof. Dr. Alexandre Fiorelli

Profa. Dra. Bruna Varanda Pessoa Santos

Prof. Dr. Bruno Martinelli

Profa. Dra. Camila Gimenes

Profa. Dra. Nise Ribeiro Marques

Apresentação do evento

Descrição do evento: Jornada de Fisioterapia

Data: 19 e 20 de outubro de 2023.

Local: Centro Universitário do Sagrado Coração

Seção: Resumos

PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE TERAPIA MANUAL PARA DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Proposal for a manual therapy program for temporomandibular disorders

PEREIRA¹, Aleksander Nunes; FIORELLI², Alexandre

^{1,2}Centro Universitário do Sagrado Coração

alex.tauber@hotmail.com

Introdução: As Disfunções Temporomandibulares (DTM) afetam os músculos da mastigação e a articulação temporomandibular (ATM). Maus hábitos orais, como roer unhas ou morder objetos e má postura podem desencadear essas disfunções. A abordagem terapêutica visa aliviar a dor, melhorar a mobilidade da ATM e reduzir a tensão muscular no tratamento das DTM. **Objetivo:** Realizar uma proposta de um programa de terapia manual para disfunções de temporomandibular. **Métodos:** Para a elaboração do programa fisioterapêutico foi realizada pesquisa em bancos de dados eletrônicos, incluindo PubMed, Scielo, BMJ Journals, Science open e livros disponibilizados pela instituição, entre o período de 2001 até 2023. O protocolo é dividido entre Terapia de liberação posicional (TLP) e terapia manual, onde possui em cada um o nome, modo de execução, tempo e registro fotográfico, ao qual foi registrado por meio de fotografias no Laboratório de Pilates e Terapia Manual. **Desenvolvimento:** O protocolo é composto por 7 exercícios de Terapia Manual, sendo eles “TLP do Masseter”, “Liberação do Temporal”, “Tração Cervical”, “Alongamento de Trapézio”, “Alongamento de paravertebrais cervicais”, “Liberação miofascial do trapézio”, “Liberação miofascial do esternocleidomastoideo (ECM)”. **Conclusão:** O presente protocolo é preventivo e corretivo da disfunção temporomandibular com intuito de promover qualidade de vida ao paciente, sendo alcançado na Terapia Manual por ganhos na mobilidade articular e redução de cefaleias, sendo uma opção para a realização de futuros ensaios clínicos randomizados.

Palavras-chave: Terapia Manual. Articulação Temporomandibular. Manipulações Musculoesqueléticas.

COMPARAÇÃO DO RECRUTAMENTO DO MÚSCULO GLÚTEO MÉDIO DURANTE A CORRIDA EM ATLETAS CORREDORES COM E SEM DOR NA REGIÃO PÉLVICA

Comparison of gluteus medius muscle recruitment during running in running athletes with and without pain in the pelvic region

SILVA, Beatriz Moreto¹; FALCO, Rafael¹; DOS SANTOS JUNIOR, Marcos Domingues¹; MARQUES, Nise Ribeiro¹

¹ Centro Universitário Sagrado Coração

bmorettosilva01@gmail.com

Introdução: A dor pélvica é uma condição dolorosa, que pode ter origem traumática, infecciosa ou inflamatória. A pelve é o ponto de origem de diversos músculos, tais como os adutores da coxa (adutor longo, curto e magno e o pectíneo), com isso nessa região anatômica ocorre dissipações de forças, levando a possíveis lesões. Em corredores a ocorrência desta disfunção está relacionada ao fato de que a sínfise púbica se movimenta para cima e para baixo, durante as passadas, o que facilita a ocorrência de microtraumas nessa região.

Objetivo: Comparar a atividade eletromiográfica (EMG) do músculo glúteo médio durante a corrida em corredores com e sem dor na região pélvica. **Métodos:** Participaram deste estudo 14 indivíduos, com idade de 25,42 (7,92) anos, de ambos os sexos, corredores de rua. Todos os atletas que participaram deste estudo eram corredores de rua recreacionais e amadores. Os participantes foram separados em dois grupos, de acordo com a presença (n = 7) ou não (n = 7) de dor na região pélvica. A coleta de dados foi feita por meio de uma ficha de caracterização e pela coleta dos sinais EMG do músculo glúteo médio. Os sinais EMG foram coletados durante contrações isométricas voluntárias máximas (CIVM's), utilizadas para normalização do sinal EMG, e durante o teste de corrida. Inicialmente, os participantes realizaram as três CIVM's, com duração de cinco segundos e intervalo de repouso, entre as contrações de 30 segundos, realizadas na posição de testes de função muscular do músculo coletado. Em seguida, o teste de corrida foi realizado em solo, em um circuito oval de 30 metros de comprimento, em velocidade de preferência de corrida, enquanto eram coletados os sinais EMG durante um minuto. Para a análise, o sinal EMG foi filtrado, retificado e suavizado, para a obtenção do envoltório linear, que foi normalizado pela CIVM. Os sinais EMG de 10 passadas de corrida, foram utilizados para a análise dos dados. Para a comparação dos sinais EMG, entre os grupos com e sem dor pélvica, foi utilizado o teste t-Student para amostras independentes. O nível de significância foi ajustado em $p < 0,05$. **Resultados:** A ativação EMG do glúteo médio dos corredores com dor na região pélvica foi 33,22% menor do que dos corredores sem dor na região pélvica ($p < 0,001$). Conclusão: De

acordo com os resultados do presente estudo, corredores com dor na região pélvica apresentam redução na ativação do glúteo médio. Essa condição, pode ser um dos fatores de risco para ocorrência de disfunção na região pélvica, uma vez que a insuficiência do glúteo médio compromete a estabilidade pélvica durante a fase de apoio da corrida.

Palavras-chave: Corrida. Dor Musculoesquelética. Eletromiografia. Glúteo Médio. Fisioterapia.

COMPARAÇÃO DA FORÇA DOS MÚSCULOS EXTENSORES DE JOELHO ENTRE HOMENS E MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT®

Comparison of strength of knee extension muscles between men and women in Crossfit® athletes

SILVA¹, Breno Moreira; JORGE², Luis Gustavo Lizi; GARCIA³, Gabriel Paglioni; MARQUES⁴, Nise Ribeiro

^{1,2,3,4}Centro Universitário do Sagrado Coração

bno.moreira@icloud.com

Introdução: O *CrossFit*® é uma modalidade esportiva que vem ganhando grande alcance de praticantes no Brasil e no mundo. Os exercícios presentes na sua prática envolvem diversas habilidades de seu praticante, como geração de força, tanto de membros superiores como de inferiores, condicionamento aeróbico, entre outras. Por conta do aumento no número de praticante estar em ascensão, isto acarreta na importância do entendimento acerca da prevalência e do risco de lesões durante a prática. Uma das regiões mais acometidas por lesões no *CrossFit*® é o joelho. Contudo, ainda não há informações acerca dos fatores biomecânicos que predis põe atletas de *CrossFit*® há um maior risco de lesões. **Objetivos:** Comparar a força dos músculos extensores de joelho entre homens e mulheres praticantes de *Crossfit*®. **Métodos:** Participaram deste estudo 18 indivíduos, de ambos os sexos, praticantes de *CrossFit*®. Para a coleta de dados, inicialmente, os participantes preencheram uma ficha de caracterização, que questionava sobre número de lesões e rotina de treinamento. Em seguida, os voluntários foram posicionados em uma cadeira, com o quadril e os joelhos flexionados a 90°, onde realizaram as contrações isométricas voluntárias máximas (CIVM's) de extensão do joelho. Três CIVM's foram realizadas por 5 segundos, com um intervalo de 30 segundos entre cada contração. Para análise dos dados de força muscular foram considerados os valores máximos de torque, normalizados pela massa corporal (N.m.kg-1). O teste *t-Student* para amostras independentes foi utilizado para a comparação entre o parâmetro de força muscular. O nível de significância foi ajustado em $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 18 participantes (mulheres, $n = 9$; e homens, $n = 9$). O torque extensor de joelho, normalizado pela massa corporal foi de 2,73 (0,4) N.m.kg-1, para as mulheres, e de 3,1 (0,6) N.m.kg-1, para os homens. O torque extensor de joelho de homens foi 11,9% maior do que em mulheres ($p = 0,03$). **Conclusão:** A força dos extensores de joelho foi maior em homens do que mulheres atletas de *Crossfit*®.

Palavras-chave: Exercícios. Fisioterapia. Biomecânica.

COMPARAÇÃO DA CINEMÁTICA TEMPORAL DA CORRIDA DE CORREDORES COM E SEM DOR PÉLVICA

Comparison of temporal kinematics in running among runners with and without pelvic pain

CRIVELLARO¹, Davi Pitta; DOS SANTOS JUNIOR², Marcos Domingues; SILVA³, Beatriz Moretto; FALCO⁴, Rafael; MARQUES⁵, Nise Ribeiro.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, Unisagrado, Bauru, SP

davipcrivellaro@gmail.com

Introdução: A dor pélvica ocorre em corredores quando a sínfise púbica e a pelve se movimentam inadequadamente, em movimentos verticais e rotacionais, o que facilita a ocorrência de microlesões. **Objetivo:** Comparar a cinemática temporal da corrida de corredores com e sem dor pélvica. **Métodos:** Foram avaliados 14 corredores (mulheres, n = 4; homens, n = 10). Esses corredores foram separados em dois grupos: com dor pélvica (n = 7) e sem dor nessa região (n = 7). A coleta de dados ocorreu, em um único dia, com o uso de uma ficha de anamnese e pela avaliação da cinemática da corrida dos participantes. Inicialmente, os participantes responderam a ficha de anamnese, que contava com perguntas sobre a rotina da prática esportiva e as características da dor. Em seguida, os participantes realizaram o teste de corrida, em velocidade de preferência, em um circuito oval de 30 metros, durante cinco minutos. Os parâmetros cinemáticos analisados foram: tempo de apoio, tempo de balanço, tempo de passada. Para comparação dos dados de cinemática entre os grupos com e sem dor pélvica foi utilizado o teste t-Student, para amostras independentes. O nível de significância foi ajustado em $p < 0,05$. **Resultados:** De acordo com nossos resultados, houve diferença significativa, entre corredores com e sem dor pélvica, nos parâmetros cinemáticos de tempo de apoio ($p = 0,04$), tempo de balanço ($p = 0,04$), tempo de passada ($p = 0,04$). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem que corredores com dor pélvica possuem diferenças cinemáticas na corrida, em comparação com corredores sem dor.

Palavras-chave: Corrida. Dor Musculoesquelética. Cinemática. Fisioterapia.

VARIÁVEIS CARDIORRESPIRATÓRIAS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA REALIZADAS COM E SEM TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA EM PACIENTES COM DPOC E FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA

Cardiorespiratory variables in daily living activities performed with and without energy conservation techniques in patients with COPD and inspiratory muscle weakness

SILVA¹, Francieli da; SILVA¹, Caroline Campanhã da; PASCHOINI¹, Bruna Camila; PESSOA-SANTOS¹, Bruna Varanda

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração

franielis0220@gmail.com

Introdução: Sabe-se que pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) apresentam redução da força e resistência dos músculos respiratórios, além do encurtamento do músculo diafragma, o que compromete a realização das atividades de vida diária (AVD). Diante da dificuldade relatada pelos pacientes com DPOC, preconiza-se a realização das AVD com o uso das técnicas de conservação de energia (TCE). **Objetivo:** Analisar as variáveis cardiorrespiratórias durante a realização das AVD com e sem TCE em pacientes com DPOC e fraqueza muscular inspiratória (FMI). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal observacional, com amostra de conveniência. Foram avaliados 18 pacientes com DPOC e FMI, foram submetidos a espirometria e dois testes de AVD. O teste das AVD foi executado duas vezes em laboratório adaptado, na primeira vez as atividades foram realizadas sem o uso das TCE, e após um intervalo de no mínimo 24 horas foi realizado o segundo teste das AVD com o uso das TCE, e os mesmos incluíram as atividades de tomar banho e enxugar-se (AVD-BE), colocar mantimentos e utensílios domésticos em prateleiras acima da cintura escapular (AVD-Mant_ACE) e abaixo da cintura pélvica (AVD-Mant_AbxCP), varrer (AVD-V), estender (AVD-ER) e recolher a roupa do varal e dobrar (AVD-RR), as quais foram randomizadas por sorteio e o desempenho foi registrado. A frequência cardíaca e a saturação periférica de oxigênio foram monitorizadas continuamente pelo oxímetro de pulso; e a dispneia e a fadiga registradas (escala de Borg). Utilizou-se o teste t-pareado para a análise dos dados ($p < 0,05$). **Resultados:** Observamos que a dispneia nas AVD-BE, AVD-Mant_ACE, AVD-Mant_AbxCP, AVD-V, AVD-ER e AVD-RR com as TCE foram significativamente menores comparado as AVD realizadas sem as TCE. Quanto a fadiga muscular nas AVD-BE, AVD-Mant_ACE, AVD-Mant_AbxCP, AVD-V e na AVD-ER com TCE foram significativamente menores comparado as AVD realizadas sem as TCE. Já o desempenho nas AVD-ER e AVD-RR com as TCE foram menores que as AVD realizadas sem as TCE. **Conclusão:** Pacientes com DPOC e FMI apresentaram menor dispneia, fadiga muscular e tempo de execução nas AVD estender e recolher roupas quando realizadas com TCE.

Palavras-chave: Fisioterapia. DPOC. Atividades cotidianas. Dispneia. Frequência cardíaca. Oxigenação.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADIAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON E VARIÁVEIS CINEMÁTICAS DA MARCHA

Association between stage of Parkinson's disease and kinematic gait variables

LOPEZ¹, Julia Fantim; SILVA¹, Beatriz Moretto; NASCIMENTO¹, Daniele; SILVA¹, Francieli; MARQUES¹, Nise Ribeiro.

¹ Centro Universitário Sagrado Coração

juliafantimlopez@gmail.com

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida, aumenta-se a prevalência de doenças crônicas neurodegenerativas. Entre essas doenças, a segunda mais prevalente, é a doença de Parkinson. A doença de Parkinson é uma afecção crônica e progressiva do sistema nervoso, que leva a morte de neurônios produtores de dopamina. Entre os sintomas da doença de Parkinson estão a rigidez, instabilidade postural, acinesia, bradicinesia e tremor, além de alterações na marcha. **Objetivo:** Analisar a correlação entre o estadiamento da doença de Parkinson e parâmetros cinemáticos da marcha de pessoas com doença de Parkinson. **Método:** Quinze pacientes com diagnóstico doença de Parkinson participaram do estudo. A coleta de dados foi realizada em uma única visita ao ambiente de coleta. Foram utilizadas a escala de Hoehn e Yahr e a escala unificada de avaliação da doença de Parkinson (UPDRS), para determinação do estágio da doença. A cinemática foi coletada na marcha em solo, em velocidade de preferência, e foram avaliados os parâmetros: velocidade da marcha, comprimento da passada, tempo de apoio, balanço, apoio simples, duplo apoio e passada, bem como, foi calculada a variabilidade desses parâmetros por meio da média do desvio padrão. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para correlacionar o estadiamento da doença e parâmetros cinemáticos da marcha. O nível de significância foi ajustado em $p < 0,05$. **Resultados:** Foram encontradas associações entre velocidade de marcha e estágio da doença ($p < 0,001$ e $r = -0,943$), tempo de apoio e estágio da doença ($p < 0,001$ e $r = 0,933$), estágio da doença e tempo de passada ($p < 0,001$ e $r = 0,966$), estágio da doença e variabilidade do tempo de apoio ($p = 0,01$ e $r = 0,785$) e estágio da doença e variabilidade do tempo de balanço ($p < 0,016$ e $r = 0,766$) e estágio da doença e variabilidade do tempo de passada ($p < 0,016$ e $r = 0,0761$). **Conclusão:** O avanço dos estágios da doença de Parkinson aumenta a ocorrência de anormalidades na marcha do indivíduo com a doença, tais como redução da velocidade, aumento do tempo de apoio e passada e aumento da variabilidade dos parâmetros cinemáticos temporais da marcha, o que pode causar o aumento do risco de fadiga precoce e quedas nesses indivíduos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Marcha. Cinemática. Desempenho Funcional.

CORRELAÇÃO ENTRE A CINEMÁTICA ANGULAR DO MOVIMENTO OVERHEAD SQUAT E DOR NO OMBRO EM ATLETAS DE *CROSSFIT*®

Correlation between angular kinematics of overhead squat movement and shoulder pain
in CrossFit athletes

RETZ¹, Lara; MARQUES¹, Nise Ribeiro.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração

larinhartz@outlook.com

Introdução: CrossFit é um tipo de treinamento físico, que se caracteriza por um conjunto de exercícios, que agrega exercícios resistidos, de mobilidade, aeróbios, de flexibilidade e potência muscular. Os exercícios do Crossfit, embora levem ao fortalecimento muscular e melhora da performance física, também estão associados a um número elevado de lesões. Os locais mais acometidos por lesões em atletas de Crossfit são o ombro, joelho e tornozelos. **Objetivos:** Analisar a correlação entre a cinemática angular de coluna, quadril e tornozelo (ângulo de flexão e extensão, no plano sagital) durante o movimento overhead squat e o nível de dor no ombro em atletas de Crossfit. **Métodos:** Participaram do presente estudo 10 voluntários (5 homens e 5 mulheres), de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, praticantes de Crossfit a pelo menos seis meses, que possuem dor no ombro durante o movimento de overhead squat. A coleta de dados foi feita em uma única visita ao ambiente de coleta de dados, com o uso de um software específico e uma câmera, posicionada no plano sagital a três metros do participante. As filmagens do movimento de overhead squat foram realizadas com um celular posicionados há 3 metros do voluntário e foram realizadas durante cinco repetições do exercício. Os ângulos de flexão e extensão, máximos durante o movimento, das articulações da coluna lombar foram considerados para análise. Além disso, a percepção da intensidade subjetiva de dor foi avaliada usando a escala visual analógica de dor (EVA). A correlação dos dados cinemáticos e a pontuação na EVA foi feita utilizando o teste de correlação de Pearson. Será adotado o nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Houve correlação entre o ângulo da coluna lombar e a dor no ombro no momento de extensão total do movimento de overhead squat ($p = 0,03$ e $r = 0,92$). **Conclusão:** Quanto menor o ângulo da coluna lombar no momento de extensão total do movimento de overhead squat (retificação da coluna), maior foi a dor durante esse movimento de Crossfit®.

Palavras-chave: Exercícios. Fisioterapia. Biomecânica.

PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19: ASPECTOS CARDIORRESPIRATÓRIOS E DESFECHOS CLÍNICOS - ESTUDO DE COORTE COM ÊNFASE NA OBESIDADE

Patients hospitalized by COVID-19: cardiorespiratory aspects and clinical outcomes - A cohort study with emphasis on obesity

NASCIMENTO¹, Leticia de Oliveira; MARTINELLI, Bruno¹.

¹Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

leticia.oli.n26@gmail.com

Introdução: A COVID-19 ocasiona problemas cardiorrespiratórios, em que há a necessidade de hospitalização em sua forma grave. Essa condição pode ser agravada com a existência de comorbidades, como a obesidade. Compreender esse contexto e os desfechos durante a hospitalização contribui para uma assistência mais assertiva. **Objetivo:** Investigar as associações da obesidade nas variáveis cardiorrespiratórias e compreender os desfechos clínicos em pacientes internados devido a COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, analítico, do tipo coorte retrospectivo, único centro, realizado por meio de coleta de dados de pacientes admitidos no Hospital Estadual de Bauru (SP) em 2020. Foram coletados dados antropométricos, sociodemográficos, marcadores inflamatórios e de coagulação, parâmetros cardiorrespiratórios, tempo de internação, alta e óbito. A amostra geral foi dividida entre dois grupos, magros e obesos, segundo o índice de massa corpórea. Os dados foram apresentados de forma descritiva e as análises de associações e comparações (Student/Wilcoxon/Mann Whitney e ANCOVA), $p < 0,05$, SPSS v.20. **Resultados:** Dos 502 pacientes, 168 (33,5%) eram do grupo magro e 334 (66,5%) do grupo obeso. Houve associação entre peso, óbito, alta hospitalar. Os pacientes com obesidade apresentaram níveis pressóricos elevados durante a internação, se comparados ao outro grupo. No início da internação, os parâmetros respiratórios estavam elevados e o marcador de coagulação reduzido. No final da internação, os níveis pressóricos e frequência respiratória estavam elevados. **Conclusão:** Oferecer assistência intensiva na COVID-19, considerando a obesidade, exige do profissional da área da saúde uma abordagem mais ampla que contempla desde aspectos sociais, parâmetros cardiorrespiratórios e marcadores de coagulação. Essas condições são desfechos que devem ser monitorados para oferecer uma assistência de qualidade, com abordagem preventiva ou curativa.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus. Obesidade. Estudos de Coorte.

**CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES QUANTO AOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE QUE PARTICIPAM DO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES DO
ASSOALHO PÉLVICO**

Teenagers' knowledge of health professionals who participate in the treatment of pelvic
floor disorders

NASCIMENTO¹, Letícia de Oliveira; PESSOA-SANTOS¹, Bruna Varanda; MARINI¹,
Gabriela

¹Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

leticia.oli.n26@gmail.com

Introdução: O assoalho pélvico é um conjunto de músculos e ligamentos, responsáveis por sustentar os órgãos pélvicos. Suas principais disfunções incluem incontinência urinária e fecal, disfunção sexual e prolapso de órgãos pélvicos. Diversos profissionais da saúde contribuem para a prevenção e o tratamento dessas disfunções, mas fisioterapia, através do fortalecimento e do treinamento dos músculos do assoalho pélvico, é o principal tratamento para indivíduos com incontinência urinária. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de adolescentes a respeito dos profissionais da saúde que contribuem para o tratamento das disfunções do assoalho pélvico. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com a aplicação de um questionário em que o participante pode selecionar, de acordo com seu conhecimento, os profissionais de saúde que colaboram no tratamento das disfunções do assoalho pélvico, tendo como público-alvo adolescentes do Ensino Médio de uma escola pública. **Resultados:** Dos 35 participantes do estudo, observou-se que 54,28% dos indivíduos selecionaram a opção médico como profissional da saúde que contribui para o tratamento das disfunções pélvicas e 14,3% a opção fisioterapeuta. Ainda, mais de 30% dos participantes responderam não saber quais profissionais estão envolvidos no tratamento das disfunções. **Conclusão:** A maioria dos participantes não sabem quais profissionais da saúde estão envolvidos no tratamento e prevenção das disfunções do assoalho pélvico. Dessa forma, pode-se pensar em ações educativas em saúde, a fim de informar os jovens sobre as disfunções do assoalho pélvico, bem como sobre os profissionais e como eles podem contribuir na prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Assoalho pélvico. Jovens. Disfunções. Conhecimento. Tratamento.

COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA ENTRE IDOSOS SAUDÁVEIS E PRÉ-FRÁGEIS

Comparison of peripheral muscle strength between healthy and pre-frail elderly people

RIBEIRO, Lucas Leal¹; PEDROSO, Yanka Cristina¹; BIAZON, João Pedro Menon¹; MARQUES, Nise Ribeiro¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹.

¹Centro de Ciências da Saúde—Centro Universitário Sagrado Coração

lucas.regipa@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento natural causa mudanças funcionais, psicológicas e biológicas, que associadas à condição de fragilidade pioram tais mudanças e resultam em quedas e piora da qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar e comparar a força muscular periférica de idosos saudáveis e com a condição de fragilidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal observacional. Participaram do estudo 31 idosos, de ambos os sexos. Os indivíduos foram submetidos a avaliação do fenótipo de fragilidade (perda de peso não-intencional, força de preensão palmar (FPP), velocidade da marcha, exaustão, baixo nível de atividade e dispêndio calórico semanal) e ao teste de 10 repetições máximas (10RM) no leg press. Posteriormente, os idosos foram divididos em dois grupos segundo a classificação de fragilidade: 1) grupo de idosos pré-frágil (GIPF) e 2) grupo de idosos não frágil (GINF). Utilizou-se o teste t-independente para a análise dos dados ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Constatou-se valor significativamente menor de força de preensão palmar (GIPF = $22,5 \pm 6,7$ kg e GINF = $29,6 \pm 8,4$ kg) e carga máxima no teste de 10RM (GIPF = $54,6 \pm 20,0$ kg e GINF = $81,1 \pm 34,6$ kg) no GIPF comparado ao GINF ($p = 0,01$ e $p = 0,012$, respectivamente). **Conclusão:** Indivíduos idosos pré-frágeis apresentaram redução da força muscular periférica de membros inferiores e superiores comparado aos idosos saudáveis sem a condição de fragilidade.

Palavras-chave: Fisioterapia. Idosos. Fragilidade. Força muscular.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE PARA A DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: PROJETO RONDON

Health promotion and prevention for the detection of breast câncer

PACCOLA¹, Marina Coneglian Blanco Targa; DE CONTI¹, Marta Helena Souza;

¹Centro Universitário Sagrado Coração

marinapaccola1000@gmail.com

Introdução: O Projeto Rondon é uma ação interministerial de cunho político e estratégico do Governo federal, coordenado pelo Ministério da Defesa. Esta ação visa contribuir com o desenvolvimento da cidadania dos estudantes universitários, empregando soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais, fortalecendo a Soberania Nacional. Em julho de 2023 o UNISAGRADO foi uma das IES selecionadas a participar da operação ‘Sentinelas Avançadas’ realizada no município de Santa Luzia do Oeste - RO, com atividades extensionistas, abordando assuntos relacionados a promoção de saúde e prevenção de doenças. A Fisioterapia enfocou vários assuntos, com destaque na área de Saúde da Mulher. O câncer de mama foi uma das principais pautas abordadas dessa área, devido a sua alta taxa de incidência. Por este motivo, este estudo apresenta o tema câncer de mama. **Objetivo:** Promover ações de promoção de saúde e prevenção de doenças como o câncer de mama. **Método:** A abordagem foi por meio de oficinas e rodas de conversa. As oficinas da fisioterapia enfocaram principalmente em saúde da mulher. A coleta de dados foi realizada por dois questionários através do Google Forms, obtendo informações pré e pós a aplicação da oficina. **Resultados:** Foram coletadas 28 respostas das mulheres e observou-se: faixa etária entre 48 a 83 anos, a maioria relatou trabalhar no lar (71,4%), nunca realizaram mamografia (10,7%), possuem caso de câncer de mama na família (28,6%) e se mostraram abaladas emocionalmente (39,3%). Os relatos identificaram na pesquisa de opinião que: 12% das participantes não conheciam o assunto, 80,8% sanaram suas dúvidas e 100% gostaram da atividade desenvolvida e indicariam para outras pessoas. **Conclusão:** Por meio da pesquisa de opinião foi possível inferir que ainda há necessidade de explorar mais a temática do câncer de mama para a população de Santa Luzia do Oeste, ou seja, regiões mais precárias não recebem esse tipo de assistência podendo agravar um quadro clínico que, se detectado previamente, poderia salvar vidas e não sobrecarregar o Sistema Único de Saúde (SUS). Ressalta-se que as ações de promoção de saúde realizada pela fisioterapia na comunidade, foi efetiva, no qual a população aprendeu ao ponto de ser reprodutível.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mulheres. Projeto Rondon.

INCONTINÊNCIA DE FLATOS EM MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT

Flatus incontinence in women who practice CrossFit

BARATH¹, Nathália de Camargo; MIQUE¹, Stephane Monise Bastos; BISSOLI¹, Giulia do Prado; PRADO¹, Lara Retz dos Santos; MARQUES¹, Nise Ribeiro; MARINI¹, Gabriela.

¹Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

nathaliacamargob18@gmail.com

Introdução: O CrossFit é uma modalidade cada vez mais popular entre as mulheres e os exercícios propostos de alto impacto, podem influenciar a função dos músculos do assoalho pélvico e levar a alterações nas funções intestinais. **Objetivo:** Avaliar sintoma de incontinência de flatos em mulheres praticantes de CrossFit. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, na cidade de Bauru-SP e região, onde avaliou-se a incontinência de flatos em mulheres praticantes de CrossFit. A coleta foi realizada na Clínica de Fisioterapia do UNISAGRADO e nos boxes de CrossFit, onde foram avaliadas mulheres na faixa etária de 18 a 45 anos, praticantes de CrossFit, com no mínimo 6 meses ininterruptos e frequência mínima de treinamento duas vezes por semana. Foram coletados dados que investigavam a presença de incontinência de flatos com perguntas validadas da Escala de Wexner. Posteriormente os dados foram transferidos para planilha Excel para análise descritiva. **Resultados:** Foram contatadas 50 mulheres, 22 responderam às questões sobre incontinência de flatos e informações relacionadas ao CrossFit, porém, 3 foram excluídas da amostra. Doze por cento das participantes que manifestaram sintomas proctológicos, apresentaram como sintoma mais frequente a perda involuntária de flatos. Na análise da amostra, foi observada a presença de alguns sintomas proctológicos entre as mulheres praticantes de CrossFit, sendo a mais comum a incontinência de flatos. **Conclusão:** Contudo, sugerindo que essa condição possa estar correlacionada com a cinemática dos movimentos, os quais demandam a geração de produção força e que, em certos momentos podem estar associados a manobra de Valsalva, resultando, assim, em elevada pressão intra-abdominal e sobre o assoalho pélvico.

Palavras-chave: Assoalho pélvico. Crossfit. Disfunções. Incontinência de flatos.

Apoio financeiro: Iniciação Científica com bolsa PIBIC – FAP/ UNISAGRADO.

ANÁLISE DO EFEITO DO MÉTODO PILATES NA ATIVAÇÃO DA MUSCULATURA ESTABILIZADORA DO TRONCO A PARTIR DA ELETROMIOGRAFIA: REVISÃO DE LITERATURA

Analysis of the effect of the Pilates Method on the activation of the stabilizing muscles of the trunk using electromyography: Literature review

BARATH¹, Nathália de Camargo; MARQUES¹, Nise Ribeiro.

¹Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

nathaliacamargob18@gmail.com

Introdução: O método Pilates, é uma técnica de exercícios criada por Joseph Hubertus Pilates, que possui a finalidade de reduzir impactos nas articulações. O princípio centrando possui um papel importante nesse método, pois, está relacionado com a contração isométrica da musculatura que enfatiza a estabilização da coluna e manutenção da distribuição de carga adequada. **Objetivo:** Identificar o efeito do treinamento do método Pilates na ativação muscular da musculatura estabilizadora do tronco. **Métodos:** Foi realizado uma ampla busca de estudos científicos em português e inglês nas bases de dados SciELO, PUB-MED, que foram publicados entre os anos de 2013 e 2023. Os descritores utilizados nesta pesquisa foram: método Pilates (Pilates method); Ativação muscular (Muscle Activation); Eletromiografia (Electromyography). Foram selecionados somente os estudos em open access, com possibilidade de acesso completo ao texto, em cada base consultada e excluídos estudos que não apresentaram informações pertinentes ao tema. **Resultados:** Foram encontrados seis artigos e seguindo os critérios de seleção, foram incluídos cinco artigos. Sendo, que dois abordavam a ativação muscular e seus efeitos na dor lombar crônica, dois falavam sobre a ativação muscular na estabilidade do tronco e pelve e um comparava a ativação muscular dos músculos multífidos no método Pilates e outras técnicas. **Conclusão:** Portanto, sugere-se a partir deste estudo, que o método Pilates mostrou-se eficaz na ativação muscular da musculatura estabilizadora do tronco. Dessa forma, esse método de exercícios pode oferecer benefícios para indivíduos com dor lombar inespecífica, em particular, na ativação dos multífidos nas fases concêntrica e excêntrica do movimento.

Palavras-chave: Pilates. Ativação muscular. Eletromiografia.

DEEP WATER RUNNING E EXERCÍCIO INSPIRATÓRIO DE CARGA LINEAR EM ADULTOS: ESTUDO RANDOMIZADO - ASPECTOS CARDIORESPIRATÓRIOS

Deep water running and linear load inspiratory exercise in adults: randomized study - cardiorespiratory aspects

DOURADO, Rafaela dos Santos¹; ARCA, Eduardo Aguilar²; MARTINELLI, Bruno³.

^{1,2,3}Centro Universitário do Sagrado Coração, Curso de Fisioterapia, Bauru/SP.

rafadourado2010@hotmail.com

Introdução: A obesidade ocasiona diversas manifestações clínicas sejam elas ortopédicas, respiratórias e cardiovasculares, assim os exercícios aquático e respiratório são opções terapêuticas. **Objetivo:** Investigar a influência do exercício muscular inspiratório combinado ao exercício aquático em água funda (DWR) em indivíduos nas variáveis cardiorespiratórias. **Métodos:** Estudo prospectivo, aleatorizado, sessão única de exercício contínuo, duração de 45 minutos, DWR (controle) e exercício respiratório (TMI - PowerBreathe Classic, 50% Pressão inspiratória máxima - P_{Imáx}), temperatura da água 32 a 36°C, em adultos de ambos o sexo. Foram investigadas informações sociodemográficas (gênero e idade), cardiovasculares (frequência cardíaca – FC, índice tornozelo-braquial – ITB) e respiratórias (saturação periférica de oxigênio - SpO₂, P_{Imáx}, Volume expiratório forçado – VEF1, Capacidade Vital forçada – CVF e pico de expiratório forçado - PEF). Os dados foram analisados pelo teste de normalidade e medidas repetidas (p<0,05). **Resultados:** Foram avaliados 36 sujeitos sendo 20 (55,6%) mulheres, idade: 21(20-23) anos. Cada grupo foi composto por 18 sujeitos. No grupo controle houve redução da SpO₂, CVF, VEF1 e PFE. Em ambos os grupos, houve aumento da FC e redução da P_{Imáx}. **Conclusão:** O DWR promove mudanças agudas nas variáveis cardíacas e respiratórias e a associação com resistência inspiratória promove a manutenção das variáveis respiratórias em adultos.

Palavras-chave: Hidroterapia. Exercício Respiratório. Obesidade.

PROPOSTA DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO UTILIZANDO O MÉTODO PILATES PARA O TRATAMENTO DA ESCOLIOSE

Proposal for a physiotherapy program using the Pilates Method for the treatment of scoliosis

DOURADO¹, Rafaela dos Santos; FIORELLI², Alexandre

^{1,2}Centro Universitário do Sagrado Coração, Curso de Fisioterapia, Bauru/SP.

rafadourado2010@hotmail.com

Introdução: A escoliose é uma disfunção da coluna vertebral que se caracteriza por um desvio lateral anormal no plano frontal e que ocasiona diversas manifestações clínicas no paciente, onde o Método Pilates é uma opção de tratamento. **Objetivo:** Elaborar um protocolo fisioterapêutico utilizando o método Pilates para o tratamento da escoliose por meio de referencial teórico disponível até a atualidade. **Métodos:** Para a elaboração do programa fisioterapêutico foi realizado pesquisa em bancos de dados eletrônicos, incluindo Lilacs, PubMed, Scielo, Google Acadêmico e livros disponibilizados pela instituição, entre o período de 2010 até 2023. O protocolo é dividido entre Pré Pilates, Pilates Solo e Pilates Equipamentos, onde possui em cada um o nome, objetivo, instruções, número de séries e repetições e registro fotográfico, ao qual foi registrado por meio de fotografias no Laboratório de Pilates e Terapia Manual. **Desenvolvimento:** O protocolo é composto por 14 exercícios do Método Pilates sendo eles “Breathing”, “Relógio Pélvico”, “The side bend”, “Shoulder bridge”, “Spine twist”, “Mermaid”, “Monkey”, “Semicircle”, “Spread eagle/Rolling back”, “Arqueiro”, “Stretchs side”, “Twist and reach”, “Side body twist” e “Going up and front”, os quais se caracterizam em movimentos de rotação e inclinação vertebral, estabilização pélvica e crescimento axial. Ainda, para que o tratamento tenha eficiência é necessário o profissional aplicar os exercícios atentando-se a algumas precauções tais como movimentos bilaterais, cargas no sentido crânio-caudal e movimentos em extensão de coluna. **Conclusão:** O presente protocolo é preventivo e corretivo da escoliose com intuito de promover qualidade de vida ao paciente, sendo alcançado no Método Pilates por ganhos na flexibilidade, mobilidade e melhor direcionamento de cargas no sistema musculoesquelético, sendo uma opção para a realização de futuros ensaios clínicos randomizados.

Palavras-chave: Escoliose. Pilates. Fisioterapia. Exercícios.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT

Urinary incontinence in women who practice CrossFit

MIQUE¹, Stephane Monise Bastos; BISSOLI¹, Giulia do Prado; BARATH¹, Nathália de Camargo; CONTI¹, Marta Helena de Souza; MARINI¹, Gabriela

¹Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

stephane_mique@hotmail.com

Introdução: A realização de atividades físicas promove inúmeros benefícios, porém estudos atuais apontam que atividades físicas de alto impacto, como por exemplo, o CrossFit, onde ocorre o aumento repetido e inesperado da pressão intra-abdominal, podem ser associadas a maiores taxas de incontinência urinária (IU). **Objetivo:** Avaliar os sintomas urinários mulheres praticantes de CrossFit. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, na cidade de Bauru-SP e região, onde avaliou-se a incontinência urinária em mulheres praticantes de CrossFit. A coleta foi realizada na Clínica de Fisioterapia do UNISAGRADO e nos boxes de CrossFit, onde foram avaliadas mulheres na faixa etária de 18 a 45 anos, praticantes de CrossFit, com no mínimo 6 meses ininterruptos e frequência mínima de treinamento duas vezes por semana. Foram coletados dados que investigavam a presença de incontinência de urinaria através do questionário de mecanismo de perda. Posteriormente os dados foram transferidos para planilha Excel para análise descritiva. **Resultados:** Foram contatadas 21 mulheres, porém apenas 13 responderam às questões sobre os mecanismos de perda. Na análise da amostra, foi observada que os tipos de mecanismos de perda mais prevalentes foram carregar peso \geq a 5 kg (30,76%) e pular/impacto (46,15%). Já em relação aos tipos de incontinência urinária, a de esforço e a ausência dessa patologia apresentaram o mesmo valor, sendo ele 38, 46%. **Conclusão:** Após a análise dos dados da população estudada é possível concluir que a prática de esportes de alto impacto aumenta a chance das mulheres desenvolverem incontinência urinária sendo a incontinência urinária de esforço (IUE) a de maior prevalência.

Palavras-chave: Assoalho pélvico. Crossfit. Disfunções. Incontinência urinária.

Apoio financeiro: Iniciação Científica com bolsa PIBIC – CNPq.

**MOBILIDADE TORACOABDOMINAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS
COM E SEM FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA
SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE**

Thoracabdominal mobility of chronic kidney patients with and without inspiratory muscle weakness undergoing hemodialysis

PEDROSO¹, Yanka Cristina; CARMEZIN¹, Rebeca Gasparoto; MARIA¹, Mirella Fernandes; DISESSA², Henrique dos Santos; ROSA², Clara Suemi da Costa; GIMENES¹, Camila; PESSOA-SANTOS¹, Bruna Varanda

¹Centro de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

²Universidade Estadual Paulista (UNESP)

yankapedroso2405@gmail.com

Introdução: A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se por lesão renal com perda progressiva e irreversível de suas funções, apresentando em seu último estágio falência das funções excretora, metabólicas e endócrinas dos rins, podendo ocasionar manifestações sistêmicas no organismo do indivíduo, dentre elas complicações cardiorrespiratórias. **Objetivos:** Comparar a força muscular respiratória e a mobilidade toracoabdominal de pacientes com DRC, com e sem fraqueza muscular inspiratória (FMI), submetidos a hemodiálise. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal observacional. Foram avaliados 15 pacientes com DRC submetidos a hemodiálise divididos em dois grupos, de nove e seis pacientes, respectivamente: 1) grupo de DRC com FMI (GDRC-c/FMI) e 2) grupo de DRC sem FMI (GDRC-s/FMI). Foram avaliados por meio da força muscular respiratória (pressões inspiratória e expiratória máximas: P_{Imáx} e P_{Emáx}), cirtometria e efetuado o cálculo do índice de amplitude tóracoabdominal (IA). Foi realizado o teste t-independente. **Resultados:** Constatamos valores de P_{Imáx} (p=0,0001), P_{Emáx} (p=0,025) e IA xifoideano (p=0,006) significativamente maiores no GDRC-s/FMI em comparação ao GDRC-c/FMI. **Conclusão:** Pacientes renais crônicos com FMI submetidos a hemodiálise apresentam perda de força dos músculos expiratórios e redução da expansibilidade toracoabdominal na região xifoideana quando comparado a DRC sem FMI, impactando na qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Nefropatias. Diálise Renal. Músculos Respiratórios.